

Emgerpi atualiza pagamentos de obras

por Redação CCOM

O cronograma de pagamento das obras desenvolvidas pela Empresa de Gestão de Recursos do Piauí (Emgerpi) está atualizado. O pagamento desses serviços pendentes foi possível graças à liberação, por parte do Governo do Estado, de recursos no valor de R\$ 3.890.371,34.

Essa ação tem como objetivo dar celeridade às quase 800 obras que a Emgerpi está executando em todo o Piauí. Para atualizar o cronograma de pagamentos, ainda faltava saldar a dívida com 55 empresas de

engenharia civil, que já estavam com as obras concluídas ou haviam passado por medição, que é a fiscalização feita por profissionais da Emgerpi, no sentido de verificar o andamento dos serviços.

As medições na obra são realizadas por meio da solicitação da empresa executora. Geralmente, a primeira fiscalização acontece quando cerca de 30% do projeto é executado. Entre as obras que tiveram o pagamento liberado hoje, estão a abertura de poços tubulares, pavimentação de ruas e instalação de rede de distribuição elétrica e hidráulica.

Em março deste ano, representantes da Emgerpi se reuniram

com cerca de 50 fornecedores e prestadores de serviço para divulgar o cronograma de pagamento de obras da empresa. Na ocasião, ficou acertado que, mensalmente, seria divulgada no **site** da empresa a relação das obras que seriam pagas, de modo que os projetos que estavam concluídos eram prioridades. Durante o encontro, a Emgerpi também se comprometeu a regularizar a situação desse pagamento até o mês de agosto.

A lista contendo o nome das empresas a serem pagas, bem como o objeto do contrato e o município beneficiado está disponível no **site** da Emgerpi.

Palácio de Karnak recebe Movimento Grito da Terra

por Raquel Muniz

O secretário de Governo recebeu, na manhã desta quarta-feira (22), no Palácio de Karnak, a visita da comissão da 15ª edição do movimento Grito da Terra, que abordou o tema: *Por um Piauí Sustentável, Reforma Agrária, Agricultura Familiar e Conservação Ambiental*. Na ocasião, a comissão organizadora do movimento entregou uma pauta de reivindicações ao secretário.

Durante a reunião, o movimento discutiu 60 pontos a serem trabalhados, dentre eles, as ações voltadas à implementação de uma ampla reforma agrária, fortalecimento da agricultura familiar e conservação do meio ambiente, consolidando a luta por produção de alimentos saudáveis, trabalho e renda, com promoção da cidadania e dos direitos humanos.

“Há uma recomendação do governado do estado de que cada área citada tome um posicionamento, para então podermos desenvolver um trabalho começando pelas áreas onde haja urgência. Iremos trabalhar para contribuir com todos os trabalhadores, realizar atividades para que as propostas colocadas sejam realizadas e aprimoradas”, afirmou o secretário de governo.

O Grito da Terra é o maior evento de mobilização social do Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (MSTTR) no Estado e se constitui num instrumento democrático de negociação das reivindicações e demandas da categoria rural, voltadas ao desenvolvimento rural sustentável do campo.

No Piauí, o grupo está presente em 15 polos sindicais que estão localizados nos municípios de Parnaíba, Esperantina, Piripiri, Teresina, Campo Maior, Valença, Oeiras, Floriano, Picos, Vale do Gurguéia, São Raimundo, Simplicio Mendes, Paulistana, Curimatá e no Médio Parnaíba.

Cerca de 1.500 trabalhadores rurais de todos os municípios do Estado participaram do movimento.